

Publica-se nos dias
e 15 de cada mês

Assinaturas
Continente e Ilhas 24\$00
Ultramar 29\$00 e 60\$00
Estrangeiro 40\$00 e 90\$00
(Séries de 24 números)
Pagamento adiantado

NOTA:
Consideramos assinante quem, ao receber o 3.º exemplar enviado, o não devolver, gentileza que muito nos desvaneca.

A R E G E N E R A Ç Ã O

Fundadores: Dr. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo **AVENÇA**

Propriedade de: **Dr. Alberto Teixeira Forte**

Composto e impresso na *Tipografia Figueiroense*

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel do Abru

Figueiró dos Vinhos

Durante o inverno

Segundo a fábula, era assim: a formiga rabiosa gastava o seu inverno a comer, egoísta e sensaborona, as virtualhas que antes arrecadara com nunca demais celebrada prudência. Lamentam, porém, os menos prosaicos do que o poeta-fabulista não saber o que ela entrementes pensou alguma coisa.

Porque afinal o inverno — lá teria uma pontinha de razão a cigarra cantadora — dura apenas o tempo infalível mas passageiro que antecede, valoriza pelo contraste e faz apetecer a primavera.

Concordamos, pois não concordamos? Então, não se nos dê a cada um de olharmos para além da cerção momentânea no vislumbre dos dias em que as primeiras flores desabrocham.

Deus consente, em Sua infinita sabedoria, que periodicamente nos embarcem as inclemências da sorte, nos tolha o seu desconforto. Para provar-nos a capacidade de resistência. Mais do que isso: para aviventar-nos a Esperança, que é virtude das horas difíceis e só nelas pode ressaltar.

Ao lado dos cuidados instantes que a dureza da estação reclama, parece de bom preceito, assim, ir acumulando disponibilidades de alma para depois em plenitude viver. E pondo nas palavras e nos gestos a marca eloquente do seu acto de fé.

Mais, menos, muito ou pouco tempo persistirá ainda a intempérie. Para aguentá-la firme, nada há como a promessa de certissimamente acabar. Tão de súbito talvez como principiou. Com os ventos malfazejos pelos quais nos veio. Sem deixar de si outra lembrança senão a de coisa passada. Sem haver impedido que a suportássemos visionando melhor futuro.

E, nessa convicção, os ho-

mens e os povos sobre quem desabou quase podem habituar-se à inevitabilidade da sua presença. Não propriamente a deleitar-se com o temporal... (Se alguns poetas cantaram o inverno, um deles deixou-nos, muito sincero, o «Elogio da neve escrito ao sol»).

Mas, livres do entorpecimento que suscite fazendo apelo a todas as reservas de energia varonil, sob a luz que no céu se não extingue.

«Mensário das Casas do Povo»

Acácio A. Santos

Foi paga na nossa Redacção a assinatura do sr. Acácio de Almeida Santos, nosso leitor em Moçambique.

Encarregou se deste pagamento o comerciante local, sr. João Simões Mendes a quem igualmente agradecemos.

Ambiente preventivo

no trabalho

Indiscutivelmente, deve sempre criar-se o ambiente propício para que o operário realize o seu trabalho com perfeita eficiência e completa segurança. Para este ambiente de garantia social devem contribuir os progressos científicos e industriais, conseguindo a ventilação, a temperatura e a protecção que exige o mais elementar sentido de humanidade e economia que movem a prosperidade de uma nação.

Anualmente verificam-se milhares de mortos e lesões devidas aos acidentes, e a perda económica que estes representam eleva-se a muitos milhões. Portanto, os motivos humanitários, devem ser um estímulo para o desenvolvimento de campanhas de prevenção ou de educação sobre a segurança.

Mais de 90% de todos os acidentes são por falta de prevenção e a maioria ocasionados totalmente, ou em parte, por des-

Continuação na quarta página

A "oportunidade" dum Notícia

Ainda que muito diluídos, chegaram até nós ecos, naturalmente divergentes, sobre a oportunidade da notícia dada no último número sobre o incremento da fiscalização dos preços de alguns produtos alimentares por parte das entidades superiores pertinentes.

Reconforta-nos o facto de ser esmagadora a percentagem de concordâncias, mas que o não fosse! — Não é missão sagrada da imprensa defender o bem comum e só esse?

Seria admissível e até honesto um cómodo silêncio, só pelo facto da falta dele brigar com os interesses de alguns que não são a grei em geral?

E, depois, a notícia que saiu, não fomos nós que a "inventamos"; ela veio nos grandes diários do País, quiçá, em caracteres mais «gordos» que os nossos...

Sinceramente, leitor amigo, fazendo nos eco da grande imprensa, só procurámos contribuir para o bem geral, porque, isentos como somos, não conhecemos qualquer sorte de «partido».

Uma coisa e uma só, queremos fique bem vincada; o nosso velho Quinzenario é lido muito para além das fronteiras do concelho e até do Continente; felizmente, as suas edições percorrem a Metrópole de lés-a-lés, chegam às Ilhas, ao Ultramar, em larga percentagem, ao Brasil, ao estrangeiro...

Quanto nele se escreve não aproveita a esta ou aquela parcela do leitorado, mas à sua generalidade, à defesa dos interesses de todos, sem animosidades nem rancores.

Portanto, nada de falsas interpretações: agora, como sempre não o escrevemos contra nem a favor de A, B ou C, seja ele Pedro, Paulo ou André... Quem supuser o contrário, é porque a consciência lhe dói, mas disso... já não somos nós os culpados!

De Licença

Junto de seus familiares, encontra-se entre nós, gozando um período de merecido descanso, o nosso conterrâneo sr. Carlos Alberto Cotrim Gaspar, actualmente em Angola em missão de soberania.

Desejamos-lhe retemperadora estadia e as maiores felicidades neste trecho final de vida militar.

Previdência e assistência

para todos

Com a Nova Reforma da Previdência iniciada com a publicação, em 18 de Julho de 1962, da Lei n.º 2.115 o seguro social português sofreu uma completa reestruturação quer sob o ponto de vista administrativo e financeiro como na sua amplitude e aperfeiçoamento dos seguros já existentes.

Assim, nessa Lei ficaram definidas as caixas que prestam assistência imediata ao trabalhador — na doença, tuberculose, maternidade e abono de família — as caixas de previdência e abono, e aquelas que prestam os benefícios diferidos, as caixas de pensão que lhes acodem na invalidez, na velhice e na morte.

Ao ser publicado o Regula-

mento Geral das Caixas Sindicais de Previdência que entrou em vigor em 18 de Novembro de 1963 passaram a ter imediata realidade as prestações pecuniárias dessas Caixas instituídas, ou sejam os seguros de doença, tuberculose, maternidade, abono de família e subsídio por morte.

A garantia do cumprimento integral do seguro-tuberculose foi dada com a assinatura do acordo em 23 de Setembro de 1964 com o Ministério da Saúde e Assistência e a Federação de de Caixas de Previdência.

Recentemente com a criação da Caixa Nacional de Pensões e a publicação do Regulamento Geral das Caixas de Reforma ou de Previdência (para trabalhadores independentes) deu-se mais um passo em frente na estru-

Continuação na 2.ª página

Segurança pessoal

Independentemente das boas condições de funcionamento, os aparelhos eléctricos devem ser manejados cuidadosamente

Os fios condutores dos utensílios eléctricos, como dissemos, devem estar em perfeitas condições. Os fios velhos, com o revestimento isolador fragmentado, podem ocasionar um curto-circuito. Nunca deve ser colocada uma extensão sob uma carpeta para ligar a candelários ou utensílios do lado oposto da casa. O isolamento do fio pode envelhecer e fragmentar-se, resultando

Continuação na quarta página

Coisas que não interessam

«... Mas executa o seu plano, por todo o lado, enchendo de fel e raiva os corações», P. Fulbert Yulu.

Evidente que, senhor de «boas intenções» não podia chegar junto dos visitados e dizer sem mais; «eu sou o senhor»... que no meio de todas as suas incongruências, ele pretende ser democrático e ditador, agitador e pacifista, dominar, a princípio, numa aparência de merecido respeito... Ele aparece a tomar conta da situação como prémio da pacificação.

Grande dominador dos que provocam agitação Mao Tse Tung! A descolonização ameaça o movimento comunista do seu principal motivo de imprecções.

E' preciso deslocar o exemplo negativo do colono que desaparece para o do branco que permanece e para os chefes tradicionais indígenas, transformando assim a luta de tipo político em agitação de tipo progressista...

Como condição, encontramos «escolas especiais», campos de treino, seminários políticos... que de facto, se têm efectuado na China «Popular». Como também, «quintas colunas», pontos avançados de ataque: a utiliza-

Continuação na 4.ª página

Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos

E' convocada a Assembleia-Geral desta humanitária Associação para a reunião ordinária a realizar no dia 28 de Março de 1966, pelas 20 horas, no Quartel-Sede, com a seguinte,

Ordem do Dia

Apreciação e votação das contas da gerência de 1965, e Eleição dos corpos directivos para o ano de 1966

Não comparecendo, a hora designada, o número legal de sócios, a Assembleia funcionará, em segunda convocação, no mesmo dia e local, e pelas 21 horas, com qualquer número de sócios.

DE LONGE

Queimada que resultou em graves consequências

Pelo Tribunal da Beira, na nossa Província Ultramarina de Moçambique, foi no verão passado condenado um indivíduo a um mês de multa a 10800 diários e 200 contos de indemnização a uma firma, por prejuízos causados num seu armazém atingido por fogo lançado a capim num terreno anexo, com o fim de cultivar arroz e que o vento propagou, provocando incêndio involuntário em instalações vizinhas.

Ao transmitirmos a notícia, lembramos os avultados prejuízos de que a nossa florescente região tem sido vítima.

Burlão de lotarias

Também na Beira, um cauteloso aproveitando-se do momento em que um seu cliente tirava dinheiro do bolso para pagamento de jogo escolhido, substituiu este por outro já sem validade, tendo-se posto em fuga, airoso. Mas, a pessoa lesada dedicando-se pacientemente a procura do audacioso, conseguiu encontrá-lo a entregar o «esperto» às autoridades.

Na intenção de podermos ser úteis aos nossos prezados leitores espalhados pelos quatro cantos do mundo, levamos ao seu conhecimento a proeza de que felizmente o seu autor não levou a melhor.

Base americana de controle de Satélites no Sudão

Pelos americanos foi pedida ao Governo sudanês autorização para ali instalarem uma base de controle dos satélites espaciais lançados pelos Estados Unidos.

Segundo notícias de Karium o governo acedeu ao pedido, prevendo-se para breve a presença de um certo número de técnicos militares. A nova base substituirá a que os Estados Unidos possuíam em Zanzibar.

Explosão nuclear subterrânea

Notícias emanadas de Upsala, na Suécia, tornaram público que pelos sismógrafos do observatório foi registado um abalo telúrico resultante de uma explosão nuclear subterrânea na região de Semipalatinsk, na Ásia Central.

Combate à bilharziose

Anúnciam de Londres, que os laboratórios Shell lançaram um produto — Frescon — destinado a combater a bilharziose que tem o poder de exterminar os pequenos moluscos que vivem nos arrozais, nos canais de irrigação e nos cursos de água, e são portadores dos parasitas que produzem a bilharziose. Foram feitas várias experiências em diversos países quentes, verificando-se que o «Frescon» é inofensivo para os animais domésticos, seres humanos e produções agrícolas. A bilharziose é uma doença tropical da qual se acham atacados cerca de 2.500 milhões de habitantes dos países asiáticos, africanos e latino-americanos.

Ou casa ou é deposto

Publicou o jornal de Joanesburgo «Post» que um notável

ismaelita, Bouabdallah teria declarado que o príncipe Aga Khan foi intimado a escolher de entre 6 jovens muçulmans da nobreza, uma esposa, sob pena de ser deposto e eleito outro Aga Khan em sua substituição. O prazo fixado foi de 3 meses, pois dever-se-ia ter casado até ao limite de 30 de Junho de 1965, imposto, ou seja 7 anos depois de ter sucedido ao seu avô e que devido à sua pouca idade foi concedido o adiamento, prestes a terminar.

Bouabdallah teria afirmado que o jovem não podia casar com a filha do xá do Irão porque tinha sido casada há alguns anos, nem poderia desposar Annouchka Mekhs, pois não sendo muçulmana não desejava sê-lo convictamente, a não ser para casar com Aga Khan.

Uma cadelita ferida, procurou o hospital

Em Porto Amélia, uma cadela com uma perna partida apareceu no hospital. Gemendo de insistentemente procurou o director, deitando-se aos seus pés como que implorando socorro. O referido médico, Ex.º Sr. Dr. Aires dos Santos Brigido acarinhou a cadelita e, ao verificar que tinha uma perna partida, logo, com o médico militar Sr. dr. Jaime Sarmiento, providenciaram que fossem prestados socorros ao animal. Com a perna gessada, a cadelita fez as suas caricias, e, nota curiosa: todos os dias à mesma hora aparece na consulta para fazer o curativo.

um respeitável ovo

Em Machipanda (Moçambique) uma galinha pôs um ovo com o peso de 105 gramas e 17,5 centímetros de eixo maior. A espereta galinha que segundo dizem está de saúde ótima, não quis repetir a proeza.

Senhores proprietários de aviários, talvez seja caso para estudar! Há quem diga que a ideia dos «para-quedaistas» nasceu num desenho publicado numa revista humorística francesa no tempo da outra guerra, em que caíam soldados do céu sobre o solo alemão, pendurados em chapéus de chuva!

Um «Rolls Royce» para o presidente da Câmara de Nairobi

Tem sido muito discutida a decisão de encomendar um «Rolls Royce» para o presidente da câmara, facto que criou duas opiniões entre os habitantes. Entende-se que 10.850 libras esterlinas é muito, mas durará seguramente 30 anos, o que não deixa de ser económico. As últimas notícias, dizem que o presidente foi de opinião que se anulasse a encomenda que havia causado fortes reacções em todas as camadas sociais, devido ao elevado despendio.

C.

Novo empregado bancário

Foi colocado na agência desta vila do B. E. S. C. L. o nosso prezado amigo sr. António da Silva dos Santos Coimbra, natural de Condeixa.

Com os nossos cumprimentos, desejamos-lhe os maiores êxitos.

Previdência e Assistência para todos

Continuação da 1.ª página

ração da assistência aos trabalhadores em todas as suas aflições e necessidades.

Pode-se, pois, afirmar que, hoje, todos os trabalhadores usufruem de assistência médica, protecção na tuberculose, assistência na invalidez, na morte e ainda o abono de família e o seguro de casamento e maternidade. Serão, ainda, pequenas as participações, mas são certas e isso é já uma garantia.

Com a preocupação constante do Ministério das Corporações e Previdência Social de fazer sempre mais e melhor por todos quantos trabalham essa contribuição irá melhorando, pois longe já vai o tempo em que as promessas não passavam de palavras vãs. Hoje a Previdência é uma realidade.

Agradecimento

Carlos da Conceição Martins e Maria Odete Almeida d'Oliveira profundamente sensibilizados com as inúmeras provas de solidariedade e conforto que lhes foram dadas por ocasião do dolorosíssimo transe por que passaram vêm por este meio testemunhar a todos o seu indelével reconhecimento.

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS Anúncio

para citação de credores desconhecidos

2.ª publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca, secção da Secretaria adiante reterida, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Manuel Simões Júnior e mulher Lucinda Maria Simões, ele ausente na Venezuela, e ela residente em Louriceira, desta comarca, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por Francisco Alves Bernardo, casado, operário, residente em Vancouver-Canada, desde que gozem de garantia real sobre os prédios penhorados.

Figueiró dos Vinhos, 16 de Fevereiro de 1966.

O Escrivão de Direito,

(Esméraldo Jorge)

Verifiquei:

O Juiz,

(Vassanta Porobo Tambá)

O Jornal «A Regeneração N.º 1135 de 15 de Março de 1966»

Anuncie neste Jornal

Ourivesaria Lourenço

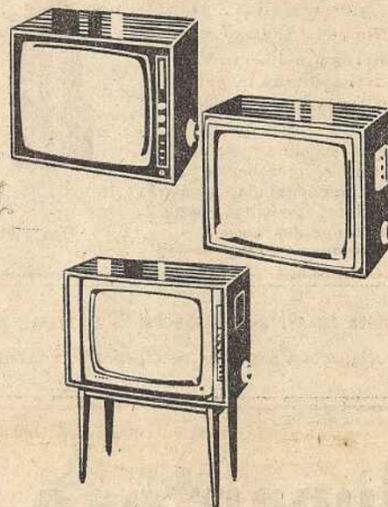
Encarrega-se

de todos os

consertos

em Rádio e

Televisão



Telef. 105

Figueiró dos Vinhos

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas } 2.ª 4.ª e Sábados das 9 às 12 horas
5.ª e Sábados das 15 às 18 horas

Telefone 98

Figueiró dos Vinhos

Terrenos para plantação de eucaliptos

Terreno xistoso especial para o efeito

Vendem-se no Alto Alentejo

a 60 Kms. de nova Fábrica de Celulose em montagem

300 hectares, com mais de 7.000 árvores preço — 1.000 contos.

270 hectares, sem arvoredos, com abundância de água — preço 1.700 contos.

Juntos a boa estrada alcatroada

TRATAR COM:

Silvino Carreira Marques

Chão de Couce Telef. 1011

Figueiró dos Vinhos » 30

Aníbal Pereira Gregório

com

Automóvel de Aluguer

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 782 (p. t.) Campelo—Fontão Fundeiro

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de

Casamentos

Baptizados

Preços especiais

BILHARES

Figueiró dos Vinhos

Propriedades para e com plantação de eucaliptos

Vendem-se no Alto Alentejo:

1.º—180 hectares, com 20.000 eucaliptos, plantados, há oito anos—Preço 850 contos.

2.º—Mata composta por eucaliptos e pinhal. Só o desbaste rende 120 contos. Área 30 a 40 hectares—Pinhal de 15 a 30 anos. Eucaliptos prontos a cortar, a maioria—Preço 380 contos.

3.º—Couto com 90 hectares, banhado por ribeira. Terreno ideal para plantar eucaliptos e choupos—Preço 600 contos.

Tratar com:

SILVINO CARREIRA MARQUES

Telef. 1011—Chão de Couce
30—Figueiró dos Vinhos

Electro - Automobilista de Cabaços

Tudo para electricidade—Bobinagens—Montagens—Electricidade em automóveis—Frigoríficos—Correcção do factor de potência.

Se qualquer empresa possuidora de postos de transformação tiver problemas com energia reactiva ou verificar que a rede transportadora tem um ligeiro aquecimento, consulte-nos, a fim de corrigirmos o COS.

Grande sortido de induzidos rebobinados para automóveis e camions

As rebobinagens de força motriz serão entregues 2 a 3 dias após a sua entrada nos serviços.

Motores Siemens e Rabor—Grupos electrobombas—Baterias Bosh e Tudor—Auto-rádios Ponto Azul.

Técnica—segurança—rapidez

CONSULTE:

GRÁCIO

Telefone 34

CABAÇOS

183

é o número do telefone da Estação de Serviço Cabeço do Peão

de

Alfredo David Campos

Produtos Sonap—Recolhas—Pneus—Câmaras de Ar—Acessórios para Automóveis—Oficina—Pinturas—Soldagem a electrogénio e autogénio

Prepara a Estação de Serviço Cabeço do Peão

Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

PÃO DE LÓ

Fábrica Santo António dos Milagres

Telef. 50

Figueiró dos Vinhos

José de Almeida Rocha

Médico

Consultas no Avelar: 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª feiras, das 14 às 19 horas; Aos sábados das 10 às 13 horas.

VIATURAS USADAS

AUSTIN — para 11.300 Kgs. P. B. série OP 27.

MAGIRUS—para 11.500 Kgs. P. B. série MT-81.

VOLKSWAGEN-mista 1963 série AI 89.

VENDE, com facilidades de pagamento.

AUTO-INDUSTRIAL
S. A. R. L.

COIMBRA

Vende-se

Grande quantidade de pinhal para madeira e faxina, bem localizado.

Informa esta redacção.

GRANADA

Drogaria — Perfumaria
Brindes

Utilidades Domésticas

Grande e variado sortido aos melhores preços.

GRANADA

Um estabelecimento moderno que rivaliza com os melhores do País.

Rua Dr. António José d'Almeida
Telef. 185

Figueiró dos Vinhos

Cobranças Difíceis

Trata: José Pereira Esteves, em Lisboa e Província Travessa dos Arneiros, 15 r/c, Esquerdo Lisboa — Benfica Telefones 700491

101

é o Telefone de

FRANCO

Cabeleireiro

Pontão—Avelar

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, *Martingança*, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grês e Plásticos.

Material para casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, Forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de Fichas, Fechos, Fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, O'leos, Vernizes, Telhas, Tejolos e Adubos

Farinhas CUF - Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

TELEFONE 171

Figueiró dos Vinhos

O MELHOR Pão-de-Ló

É O DA

Confeitaria Santa Luzia

DE *A. C. Campos*

Telefone 129

Figueiró dos Vinhos

Móveis

Fernando Mendes

Avenida Torres Pinheiro, 60-62 Telef. 33354

TOMAR

Comprando nesta casa é poupar o seu dinheiro

Móveis sala de visitas — Móveis sala de jantar — Móveis para quarto — O melhor colchão de molas "MOLAFLEX"

Móveis avulso para todos os preços e de todas as qualidades

Guarda vestidos — Camas de casal-pessoa-criança — Cómicas — Mesas de Cabeceira, etc.

Cristaleiras — Guarda-louças — Mesas para sala de jantar — Cadeiras de todos os géneros

Malas — Passadeiras — Bonés — Guarda-chuvas, etc.

Esta casa não recusa qualquer confronto tanto em preços como em qualidade, porque os seus artigos são recebidos directamente dos melhores fabricantes do País, e vendidos aos seus clientes pelos melhores preços.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Anuncie em "A Regeneração"

O Desenvolvimento económico e a Mão-de-Obra

Na orientação imprimida à política do trabalho pelo Ministério das Corporações e Previdência Social salientam-se, entre outros, os seguintes aspectos: a criação de numerosos organismos corporativos, designadamente no sector patronal do comércio e da indústria; a atribuição aos organismos existentes de novos meios de acção, de modo a permitir um melhor desempenho das suas funções especificamente no campo da formação e valorização profissional dos seus associados; a maior consciencialização dos seus deveres como instrumentos de representação profissional, vista a mais ampla e profícua intervenção na resolução dos conflitos sociais do trabalho

Os que regressam

Vemo-los amíde chegar. Contentes, naturalmente—eles e nós. O aceno que os despediu, comovido, dir-se-ia o mesmo, apenas com lágrimas de outro sabor, que agora os espera.

Ficaram no meio vinte e tantos meses de dupla vigília. E bem mereceram as sentinelas do Portugal africano essa grande fidelidade de pensamento e de afectos que todos lhes guardámos e que os não decepciona.

A' hora jubilosa do reencontro segue-se porém o amanhecer do segundo dia, quando se trata de retomar o fio da vida civil interrompida e não talvez precisamente no ponto em que a deixaram.

Alguma coisa, com efeito, pode ter mudado neles e objectivamente no meio em que vêm reenquadrar-se.

Assim temos os problemas dos desmobilizados. Os que só lhes respeitam e serão maiores ou menores, pela bitola dos seus anseios e ambições, de acordo com as circunstâncias pessoais e profissionais de cada um. E os que interessam e obrigam a Comunidade.

Pondera-se muitas vezes: aqueles moços que se bateram têm de ganhar todas as «preferências» que outra qualquer razão de justiça relativa não impeça. Pois com certeza... Afirma-se também: devem levar nos ao aproveitamento integral de qualidades desperdiçadas ou apuradas em serviço duro, responsável e perigoso. Sem dúvida nenhuma...

Parece, no entanto, haver mais e não menos relevante. Se trazem (e Deus seja louvado se trouxerem) medida de grandeza nacional, de seriedade no trabalho, de austeridade de vida a que nos sintamos menos afeitos, é a nós, os que nos não deslocámos, que compete o esforço de ajustamento para que mutuamente compreendamos e juntos façamos Portugal.

Nesse ponto, não serão apenas nosso modelo; serão nossos juizes. Não os escandalizaremos e não os desiludiremos. Porque lho devemos e porque a uns e outros convém.

M. C. Povo

Podendo acentuar-se, a este propósito, que praticamente toda a disciplina do trabalho tem sido alcançada por via convencional, em demonstração evidente do espírito de entendimento nas relações entre o capital e o trabalho tem sido alcançada por via convencional, em demonstração evidente do espírito de entendimento nas relações entre o capital e o trabalho, de que constitui a melhor prova o ambiente de paz e de concórdia em que temos vivido, no domínio do social.

No que respeita à intensificação do esforço tendente ao aproveitamento total das nossas disponibilidades de mão-de-obra e aos meios adoptados para a sua valorização, justo é salientar o dos serviços de prospecção e conhecimento do mercado do trabalho, através das fontes estatísticas indispensáveis; criação dos necessários serviços de colocação que orientem e condicionem os movimentos de migração profissional, quer horizontal, quer vertical. Como se afirma num estudo muito recente sobre a matéria, não será possível a organização do mercado nacional de emprego sem uma rede de centros de colocação devidamente montada.

Para o que, segundo o mesmo estudo, e dada a delicadeza e complexidade da matéria será necessário começar gradualmente por centros-piloto, de forma a adquirir a experiência que ainda não possuímos. Aconselha-se nesse sentido começar por um centro em Lisboa, que poderá constituir o núcleo de formação para os funcionários que progressivamente assumirão maiores responsabilidades noutros centros, a criar nas zonas mais industrializadas no País. Montagem de um serviço adequado de preparação e aperfeiçoamento profissional complementar daquele que integra o sistema clássica de ensino. Até 1973 deverão ser montados cem centros de aprendizagem.

Verifica-se, pois, a realização de uma política social que se coaduna com o desenvolvimento económico do país e com as consequentes necessidades que daí resultam.

Falecimento

Após prolongada doença, faleceu o nosso assinante sr. José Mendes da Silva, de 42 anos de idade, casado com a sr.ª D. Maria Lucinda Quaresma Nunes.

O extinto, pessoa muito estimada pelas suas qualidades, era natural de Agria Grande e irmão do nosso prezado assinante e activo empregado comercial, sr. Luis Mendes da Silva.

Deixa na ortandade uma filha de 12 anos.

A família enlutada apresenta os nossos sentimentos pêsames.

Pena Rodrigues

Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos

Corpos Gerentes para o exercício do ano de 1966

Assembleia Geral

Presidente — Dr. Jorge Godinho Ferreira, (Figueiró dos Vinhos); **Vice-Presidente** — Alvaro Francisco dos Reis, (Campelo); **1.º Secretário** — José Diamantino Barata, (Coentral); **2.º Secretário** — Carlos Rodrigues Antunes, (Campelo); **1.º Vogal** — Manuel Amaro da Silva, (Coentral); **2.º Vogal** — António Paulo, (Coentral).

Direcção

Presidente — José Francisco Alves, (Gestosa); **Vice-Presidente** — Franquelim da Costa, (Sapateira); **Tesoureiro** — Alvaro Henrique dos Santos, (Alge); **1.º Secretário** — Jorge da Costa Bento, (Coentral); **2.º Secretário** — Franquelim Henriques Ramos, (Sapateira); **1.º Vogal** — Germano José Rodrigues, (Sapateira); **2.º Vogal** — Porfírio Lourenço Alves, (Troviscal); **1.º Vogal-Suplente** — José Mendes Antunes, (Coentral); **2.º Vogal-Suplente** — Francisco Miguel Barata, (Coentral).

Conselho Fiscal

Presidente — Aldemiro Rosa Simões, (Fontão); **Secretário** — Pedro Pereira Coutinho, (Pedrogão Grande); **Relator** — Manuel Henriques Barata, (Coentral); **Suplente** — Laurentino Pereira Marques, (Alge).

Conselho Regional

Figueiró dos Vinhos — Dr. Jorge Godinho Ferreira; **Campelo** — Alvaro Francisco dos Reis; **Agua e Arega** — Joaquim Simões Godinho; **Pedrogão Grande** — Albano Tomaz dos Anjos; **Castanheira de Pera** — Franquelim da Costa; **Coentral** — António Paulo; **Vila Facaia** — Abílio Lopes Branco.

Delegados à Federação

Efectivo — Franquelim Henriques Ramos; **Suplente** — Germano José Rodrigues.

Segurança pessoal

Continuação da 1.ª página

um curto-circuito e, possivelmente, um incêndio.

O fusível é a válvula de segurança dum sistema eléctrico. O rebentamento de um fusível indica que houve uma sobrecarga do circuito pelo uso de demasiados utensílios ou lâmpadas, ou que houve um curto-circuito causado por um aparelho em más condições. Para substituição do fusível queimado deve ser utilizado um modelo aprovado.

Nunca deve tocar-se num casquilho de lâmpada, num aparelho eléctrico ou de T. S. F. ligados, ou num interruptor, quando as mãos estiverem molhadas ou simplesmente húmidas.

Constitui uma precaução válida ter todas as lâmpadas e interruptores, nas casas de banho, situados de maneira que não possam ser alcançados por alguém que esteja lavando as mãos ou tomando banho.

Os ferros de engomar e aquecedores, quando não estiverem a ser utilizados, devem ser desligados.

OS ÓCULOS

Muito em uso, hoje, os óculos, pela mulher. Por necessidade, por estética ou por snobismo, o certo é que o uso dos óculos hoje é frequente.

Foi, se bem me recorde, Greta Garbo quem introduziu o uso dos óculos na mulher elegante. E de tal modo e com tanta consciência o fez que ela ainda hoje os usa.

Mas sejamos prudentes. Os olhos da mulher são o seu mais precioso encanto; como que exprimem toda a sua personalidade e pendor de alma.

Quando o rosto é redondo devem usar-se óculos afilados nas extremidades. As cores das armações devem ainda assentar bem com o tom da pele e dos cabelos; se a pele é morena, aconselham-se os tons claros; se os cabelos são loiros usem-se então armações de cores mais escuras como o verde, o preto, o azul. O amarelo e o vermelho vão bem, como é natural, as ruivas.

E as lentes? Cautela com elas e deixemos o médico indicar as que convêm, pois ele sabe, segundo o estado da nossa visão, quais as cores mais próprias e a graduação mais conveniente para defendermos os nossos olhos dos raios mais nocivos do Sol.

E repare ainda em que não deve usar óculos por mero snobismo. Use-os só para defender a vista e, se estiver convencida disso, para realçar a beleza do rosto...

De Castanheira de Pera

Hospital Visconde de Nova Granada

Neste Hospital continuam a funcionar os serviços de hospitalizações em Clínica Geral, serviço de Banco em carácter permanente, e as especialidades de Estomatologia, esta a cargo do sr. Dr. Ernesto Marreca David, as segundas, quartas e sextas feiras, normalmente e de Oftalmologia, a cargo do Dr. Elias Tavares Cravo, duas vezes por mês, e a de Ouidos Nariz e Garganta, a cargo do Dr. Trilho y Blanco, agora uma vez por mês, na primeira segunda-feira. Com a instalação da Sala de Partos, os serviços da Maternidade encontram-se a funcionar regularmente e apetrechados convenientemente.

Hospital-Asilo de S. José

Continua a Santa Casa a manter este Asilo, para velhos e inválidos, com uma lotação de 30 internados, havendo já mais uma extra, aguardando vaga para a sua normalização.

Sopa dos Pobres

Também a Misericórdia continua a manter a Sopa dos Pobres atendendo as necessidades de quem tenha fome, especialmente crianças e velhos.

Para atender a todos estes benefícios que a acção da Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera promove, cada vez se nota mais a necessidade do auxílio de particulares que pode ser traduzido de qualquer maneira, quer pela oferta de fundos, quer pela de quaisquer géneros, roupas, etc..

De momento há necessidade

Coisas que não

interessam

Continuação da 1.ª página

ção das representações oficiais como baluartes da subversão, através de importantes distribuições de fundos, de munições, de armas, de instrutores e de material de propaganda.

Mas vamos que esta é uma pintura pessimista e o quadro real não é tão sombrio... e encontramos até cambiantes parecidos com a ideologia ocidental cristã. Aquele polvo tem a propriedade de revestir-se de cores, as mais convenientes... e de apertar com os braços, sem possibilidade de arrependimento, as pobres vítimas...

O erro de todos os ingénus que sinceramente julgam possível um diálogo com o comunismo vem do desconhecimento total do seu mecanismo, que visa a impôr uma pseudo-ideologia...

Este é o fim: «o extermínio da raça negra, esvaziando assim a África da sua substância pela chegada maciça de asiáticos»...

As técnicas podem ser várias, mas o fim é só um. Isto todos o sabemos e todos o ignoramos... Mas nós, nós europeus, que assistimos de ânimo indiferente ao desenrolar do drama africano, somos, perante os factos, levados a concluir que isto não interessa em nada à Europa?

Raul Forte da Silveira

Ambiente preventivo

no trabalho

Continuação da 1.ª página

cuidos do elemento humano, os quais podem ser corrigidos com implantação de uma vigilância apropriada.

Os dirigentes e os técnicos das empresas devem conhecer como e porque acontecem os acidentes nas suas oficinas. Devem saber as causas que os provocam e dirigir a sua campanha educativa até à eliminação das mesmas.

As empresas não basta dar trabalho a determinado número de operários, é preciso que estejam cientes das suas responsabilidades no que diz respeito à realização do trabalho em condições de segurança. Os elementos responsáveis da empresa devem dedicar à educação preventiva a mesma atenção e cuidado que lhes merece o controle da qualidade e quantidade do produto elaborado.

O caminho a seguir é simples mas nada fácil. Requer compreensão, boa vontade e aplicação. Na maior parte dos casos é ingrata, pois o operário recusa, por sistema, o que crê ir limitar o seu valor quando, na realidade, se pretende apenas evitar temeridades que não levam a bom fim. Porém, os resultados desta acção são benéficos.

urgente de lençóis. Há necessidade permanente de géneros alimentícios.

A todos que queiram colaborar com a Santa Casa desde já se agradece qualquer dádiva.

C.